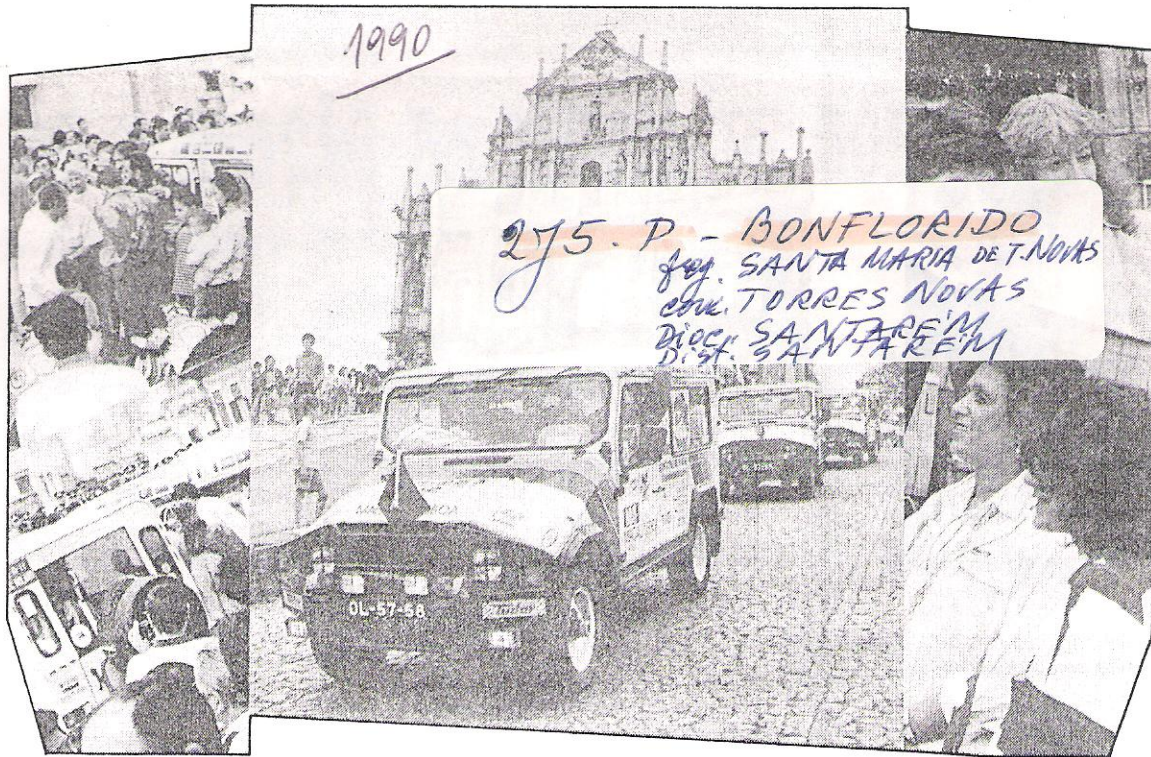


Nove fusos horários e 20 000 quilómetros distanciam Macau de Lisboa. Todo um "mundo" desconhecido está de permeio, aguçando a curiosidade.

Um grupo de oito aventureiros, entre os quais um torrejano, elaboraram o projecto e fizeram o Raid Terrestre Macau-Lisboa. Mais de cinquenta dias, para a travessia da misteriosa China, Paquistão, Irão, Turquia e depois a Europa, já mais conhecida. No fim, ficou no peito de cada um, uma colecção de emoções, indifinível e indiscutível.

Reuniram-nas em álbum precioso, que ofereceram a "O Almonda".

Reportagem na pág. 5



INAUGURAÇÃO E BÊNÇÃO DA IGREJA DE BONFLORIDO

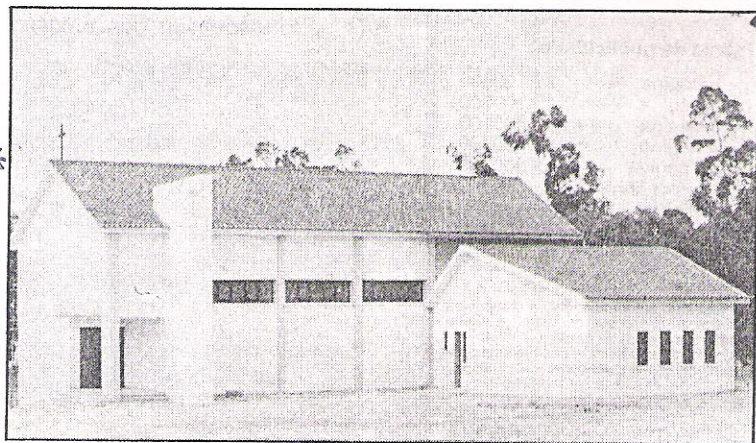
• Freguesia de Santa Maria tem novo local de culto

O lugar de Bonflorido vai poder passar a dispor de um novo e digno local de culto. A nova Igreja, situada em Bonflorido, servirá os lugares de Bonflorido, Caveira, Gavata, Vale Carril, Foros da Barreta e Casal do Vale.

Veina aspiração de muitos anos, agora concretizada pela conjugação dos esforços de toda a população. Para além de algumas ofertas e da já referida participação de todos, o montante dos gastos ascende a 13 000 000\$00.

No domingo, dia 9 de Setembro, proceder-se-á à Solene Bênção da Igreja e Sagração do Altar, a que presidirá S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. António Francisco Marques, Bispo de Santarém, que celebrará Eucaristia comemorativa, e administrará o sacramento do Crisma a um grupo de cristãos que para o efeito se tem vindo a preparar.

Vindo de todos os lugares, o povo congregar-se-á em festa, para celebrar a Festa.



Notícia na página 2

* Vale de Carvão

INAUGURAÇÃO E BÊNÇÃO DA IGREJA DE BONFLORIDO

• Freguesia de Santa Maria tem novo local de culto

A Igreja que vai ser inaugurada em Bonflorido vem servir de espaço de culto para os lugares de: Bonflorido, Caveira, Gavatá, Vale de Carvão, Carril, Foros da Barreta e Casal do Vale. É necessidade sentida de há muito. Vem de há cerca de 50 anos, agora tomando forma e concretização. Assim, a 1.ª pedra foi lançada em 1/11/79. Havendo na altura, para esse efeito, cerca de 300 contos.

Não se trata de um luxo, mas de uma necessidade. Espaço havia-o. Tinha sido oferecido pelo proprietário da Quinta do Bonflorido — Dr. José Maria Raposo — 500 m². Hoje, o espaço totaliza 9 880 m², e a história é clara e conhecida: o antigo lagar foi durante muitos anos utilizado para serviço de catequese e reuniões várias. Os actuais proprietários — herdeiros de Joaquim Vieira Borge Sobrinho — necessitando do lagar, requilistaram-no, para lhe dar outro fim, oferecendo, em contrapartida, espaço junto do terreno da nova Igreja.

Dez anos de construção

Levaram séculos a ser construídos os Templos da antiguidade. Dez anos foi quanto bastou para pôr em actividade o sonho de toda esta população. São outros os tempos, e os meios técnicos de que se pode dispor. Em Maio de 1980 iniciou-se a construção. Dez anos depois, eis que em festa condizente se alegram os povos para proceder a esta inauguração. O pro-

mentos a ela devidos por direito.

Todos colaboraram, sem excepção: Todos os lugares e famílias. Até agora, foram investidos 12 188 000\$00. Prevê-se que para acabamentos e mobiliários, sejam necessários ainda 400 000\$00.

Este quantitativo só é possível mercê da soma de todos os esforços e boas vontades, porque em contrário seriam necessários 50 000 000\$00. Aqui, contou-se com o gesto bonito da fiscalização, trabalho, materiais e transportes que foram oferecidos.

Já existem algumas alfaixas para o culto; contudo, outras ainda faltam. Virão a seu tempo; tal como o sino.

As Relíquias vieram da Igreja de Santa Maria

A Freguesia de Santa Maria não tem Igreja Paroquial. Foi destruída, pela base, na década de setenta, situada que estava junto do Castelo de Torres Novas. Em seu lugar, foi colocado um jardim de infância, provisório, que tem aturado,

esse elemento congregador fosse inexistente.

Toda a população está em festa e se prepara para a Bênção e Sagração da nova Igreja que decorrerá no domingo, dia 9 de Setembro, presidida pelo Senhor D. António Francisco Marques, Bispo de Santarém.

Em conversa que tivemos com o senhor Manuel Figueiredo Coelho, representante da Comissão de Obras e Culto do referido Templo, ficámos a sa-



O Imaculado Coração de Maria será padroeira.

res Novas pode alhear-se neste momento histórico. A própria diocese orgulha-se pelo facto de ver a fé resultar em obras, que atestam a veracidade das suas raízes. Daí não admirar que domingo, dia 9, seja muito numerosa a participação e assistência no acto de Sagração e Bênção do novo templo. Nem admiraria que este espaço santo viesse a tornar-se em centro da atenção de toda a freguesia de Santa Maria. Ali passam a estar à veneração dos fiéis, as Relíquias, que foram da sua Igreja Paroquial.

M. B.

PROGRAMA

Manhã

09.45 H. — Chegada do Sr. D. António Francisco Marques, Bispo de Santarém.

10.00 H. — Bênção da Igreja e Sagração do Altar.

— Eucaristia Comemorativa, com administração do Sacramento do Crisma.

13.00 H. — Almoço partilhado.

Tarde

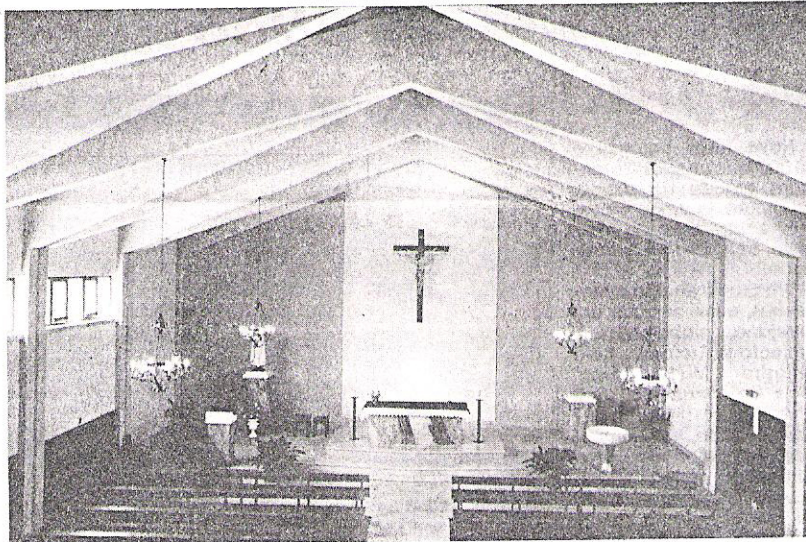
— Cerimónia de consagração a Nossa Senhora, Padroeira da nova Igreja.

Freguesia de Santa Maria — Novo lugar de culto

Nenhum morador da freguesia de Santa Maria pode ficar indiferente a este acontecimento festivo. Nem tão-pouco Tor-

Espaço no templo

- Lugar de Culto (+ 300 m²)
- Sacristia
- Cartório
- Sala de Reuniões
- WC.



O interior do templo é amplo e bem iluminado.

jecto é da autoria do senhor Arquitecto Costa Rosa. O corpo, é o resultado de várias iniciativas locais, como sejam: Festas, peditórios, cortejos e campanhas de ovos. Alguns subsídios ajudaram: Câmara Municipal de Torres Novas, 100 000\$00; Junta de Freguesia de Santa Maria, 110 000\$00; Diocese de Santarém, 50 000\$00;

Para além do quantitativo referido, a Câmara e a Junta ajudaram ainda, facilitando máquinas no seu devido tempo, que ajudaram na movimentação de terras;

O Rev.º Senhor P.º Jacinto Gonçalves Pedro e Família, ofereceram, de pinhal próprio, a madeira para o lorro do tecto;

A Diocese de Santarém, durante os anos da construção do Templo, dispensou dos emolu-

As relíquias agora colocadas no Altar da Igreja de Bonflorido pertenceram à Pedra do Altar — ARA — da antiga paroquial destruída. Gesto de delicadeza nobre, evidenciando continuidade. A Comissão de Culto e

ber do regozijo e expectativa sentidos pela população em geral, que vê deste modo concretizado o projecto sonhado e acalentado durante gerações, e que hoje se torna feliz realidade.

Comissão de Obras, Culto e Festas

1985 — 1990

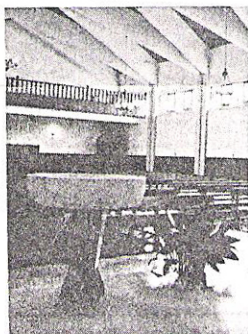
- P.º Jacinto Gonçalves Pedro
- Luís da Silva Santos
- Manuel Figueiredo Coelho
- Vítorino Pedro de Freitas
- Luís Maurício
- José Manuel Lopes Coelho

Obras quis ser fiel a este arreligamento à sua sede paroquial.

Não só quiseram a Ara. Pensaram inclusivamente nos sinos, cujo som ainda guardam nos seus ouvidos. Sabe-se que três dos quatro sinos existentes, estão distribuídos pela torre do Relógio de Torres Novas e Igreja da Meia Via. Procurou-se o quarto sino, mas em vão. Não é uma questão de sino, mas de uma continuidade que se pretende manter, em fidelidade à fé e sinais deixados pelos antepassados que nos precederam. Daí que ainda se julgue possível o seu aparecimento, e por isso, no momento da inaugura-

— "Tudo foi possível, apenas pelo trabalho havido, e pela entusiástica colaboração de todos os lugares, que vendo nascer a obra, a apolaram desde o seu início; tanto mais substancialmente, conforme foi tomando corpo..."

Quanto à capela do Carril, ficámos a saber que "irá ser zelada. Celebrar-se-á lá culto — a espaços — e servirá como espaço para demonstração da cultura antiga, valorizando, particularmente, a devoção tradicional do Senhor Jesus dos Aflitos. A Comissão de Culto olhará e zelará por estes dois espaços importantes".



Na Capela-mor, a Pia Baptismal está em local de destaque.